



UDESC
UNIVERSIDADE
DO ESTADO DE
SANTA CATARINA

Planejamento Estratégico

**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM
EDUCAÇÃO**

2025-2028

Florianópolis/SC, março de 2025



PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO

2025-2028

COMISSÃO DE ELABORAÇÃO DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

PRESIDENTE: PROFA. DRA. LUCIANE MULAZANI DOS SANTOS

MEMBROS:

PROFA. DRA. ELISA HENNING
PROF. DR. IVAN PENTEADO DOURADO
PROFA. MA. ALESSANDRA LUÍSE NIENKOTTER
PROFA. MA. MICHELINE RAQUEL DE BARROS
PROFA. DRA. CAROLINA SOARES BUENO

Florianópolis/SC, março de 2025



ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR

JOSÉ FERNANDO FRAGALLI

REITOR

CLERILEI APARECIDA BIER

VICE-REITORA

PEDRO GIRARDELLO DA COSTA

PRÓ-REITORA DE ADMINISTRAÇÃO

JULICE DIAS

PRÓ-REITORA DE ENSINO

RODRIGO FIGUEIREDO TEREZO

PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO, CULTURA E COMUNIDADE

SÉRGIO HENRIQUE PEZZIN

PRÓ-REITOR DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

GUSTAVO PINTO DE ARAÚJO

PRÓ-REITOR DE PLANEJAMENTO

GEISA LETÍCIA KEMPFER BOCK

COORDENADORA DE PÓS-GRADUAÇÃO

ANDREIA PELEGRIINI

COORDENADORA DE PESQUISA

ADMINISTRAÇÃO DO CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E DA EDUCAÇÃO

CELSO JOÃO CARMINATI

DIRETOR GERAL

GUILHERME DE MEDEIROS

DIRETOR ADMINISTRATIVO

ROSA ELISABETE MILITZ WYPYCZYNSKI MARTINS

DIRETORA DE ENSINO

CLÁUDIA MORTARI

DIRETORA DE EXTENSÃO

ANA PAULA NUNES CHAVES

DIRETORA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

LUCIANE MULAZANI DOS SANTOS

COORDENADORA DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO (GESTÃO 2024 – 2026)



LISTA DE QUADROS

Quadro 1: Matriz de Fortalezas, Oportunidades, Fraquezas e Ameaças do Programa de Pós-Graduação em Educação 20



SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	8
2	A UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA (UDESC)	10
3	IDENTIDADE INSTITUCIONAL – UDESC	12
3.1	Missão, Visão de Futuro e Princípios	12
4	POLÍTICAS E DIRETRIZES DA UDESC PARA A PÓS-GRADUAÇÃO	13
5	O PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO	16
6	MISSÃO DO PPGE/UDESC	21
7	VISÃO DE FUTURO DO PPGE/UDESC.....	22
8	VALORES E PRINCÍPIOS QUE ORIENTAM O PLANEJAMENTO E AS AÇÕES DO PPGE/UDESC	23
9	ANÁLISE SITUACIONAL DO PROGRAMA	24
10	QUESTÕES CONSIDERADAS ESTRATÉGICAS PARA O PROGRAMA, OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E PLANO DE AÇÕES	27



1 INTRODUÇÃO

O movimento pela construção deste documento teve início após a divulgação do relatório de avaliação CAPES 2017-2020, com a análise, por parte da Coordenação do Programa e do Colegiado, dos resultados recebidos. A partir do cenário avaliado do quadriênio 2017-2020, bem como dos documentos institucionais de planejamento estratégico, notadamente o “Planejamento Estratégico da Pós-Graduação – 2020”, elaborado pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPPG), em conjunto com os Programas de Pós-Graduação de todos os centros da UDESC, foram iniciados os trabalhos com a constituição de uma Comissão¹ responsável pela elaboração do Planejamento Estratégico do PPGE/UDESC, formada por dois docentes permanentes, duas discentes de doutorado e uma egressa, presidida pela coordenadora do curso.

O principal objetivo da Comissão foi considerar as observações feitas pelos avaliadores, reforçando os pontos positivos e buscando melhorar os aspectos negativos. Além disso, passou a ser responsabilidade da Comissão o levantamento de diferentes situações apontadas nas reuniões do Colegiado e nos relatórios de autoavaliação do PPGE/UDESC. Para isso, foram realizadas reuniões periódicas entre os integrantes da comissão e três eventos formativos que contaram com a participação de docentes, discentes, servidora técnica, egressos e comunidade externa para discutir o planejamento estratégico de modo coletivo, sempre de forma articulada com a Coordenadora do curso e com o Colegiado.

Como resultado, em março de 2025, a Comissão finalizou o presente documento de planejamento estratégico do PPGE/UDESC para o período 2025-2028. Trata-se de uma versão preliminar que será apresentada para discussão pelo Colegiado e pela comunidade acadêmica.

¹ Portaria 141/2023 FAED-UDESC



O método utilizado para a elaboração do planejamento estratégico do PPGE/UDESC, para definição do plano de metas e ações para o quadriênio 2025-2028, foi baseado na matriz FOFA/SWOT, a fim de analisar tanto o ambiente interno quanto o ambiente externo do Programa, em contraste com as diretrizes e ações da UDESC e das instituições externas que regem os cursos de pós-graduação. Além disso, fez parte do processo o estudo da ficha e dos critérios de avaliação dos programas de pós-graduação da área da Educação propostos pela Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

O Planejamento Estratégico do PPGE/UDESC está alinhado com as Políticas e Diretrizes para a Pós-Graduação da UDESC, conforme Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), Projeto Pedagógico Institucional (PPI), Planejamento Estratégico da UDESC e Planejamento Estratégico da Pós-Graduação – 2020.



2 A UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA (UDESC)

A Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC) tem uma trajetória de 60 anos, a qual foi iniciada com a criação da Universidade para o Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina, pelo Decreto Estadual nº 2.802 de 20 de maio de 1965, integrando a Faculdade de Educação (FAED), criada pela Lei Estadual nº 3.191 de 08 de maio de 1963; Faculdade de Engenharia de Joinville (FEJ), criada pela Lei Estadual nº 1.520 de 09 de outubro de 1956; e a Escola Superior de Administração e Gerência (ESAG), criada pela Lei Estadual nº 3.530 de 16 de outubro de 1964.

A Faculdade de Agronomia e a Faculdade de Veterinária, de Lages, também foram criadas pelo Decreto Estadual nº 2.802, todavia a Escola Superior de Medicina Veterinária (ESMEVE) só iniciou suas atividades em 1973 e o curso de Agronomia em 1980, com a formação do Centro de Ciências Agroveterinárias (CAV), que introduziu novas técnicas ao incremento da produtividade agroindustrial e a possibilidade de melhoria na qualidade de vida no meio rural do Planalto Catarinense. Em 10 de novembro de 1965, com base no artigo 79 da Lei nº 4.024 de 20 de dezembro de 1961 e no parecer do Conselho Estadual de Educação, o Governo do Estado pelo Decreto Estadual nº 3.354 aprovou o Estatuto da UDESC, que personaliza a entidade, sua estrutura e esclarece sua finalidade. Outras versões do Estatuto deram forma às características da atual UDESC, como a de 10/04/1969, formalizada pelo Decreto Estadual nº 7.778, revista pelo Decreto Estadual nº 45 de 17 de fevereiro de 1972, em virtude da criação da Escola Superior de Educação Física (ESEF) da UDESC. O atual Centro de Ciências da Saúde e do Esporte (CEFID) iniciou suas atividades com o foco na formação de professores de educação física e árbitros.

A Universidade para o Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina foi transformada em Fundação Universidade do Estado de Santa Catarina, mantendo a



sigla UDESC, pela Lei Estadual nº 8.092 de 1º de outubro de 1990, publicada no Diário Oficial do Estado de Santa Catarina nº 14.044, de 04/10/1990. Essa lei caracterizou a Universidade como “[...] fundação pública, mantida pelo Estado, vinculada à Secretaria de Educação, com patrimônio e receita próprios, autonomia didático científica, administrativa, financeira, pedagógica e disciplinar, observada, no que for aplicável, a organização sistêmica estadual” (Art. 1º). Foram mantidas a estrutura multicampi e a atuação vocacionada ao perfil socioeconômico e cultural das regiões do Estado.

Atualmente a instituição se configura num centro multicampi de formação de graduação e pós-graduação dispondo fundamentalmente suas atividades de pesquisa, ensino e extensão para a sociedade catarinense em 15 cursos de doutorado, 35 cursos de mestrado, 4 cursos de especialização e 59 cursos de graduação presenciais, distribuídos em 13 centros de ensino em todas as regiões do estado de Santa Catarina. Além disso, na modalidade a distância, a Udesc oferece 4 cursos de graduação, com o apoio de mais de 30 polos presenciais distribuídos em todas as regiões catarinenses.



3 IDENTIDADE INSTITUCIONAL – UDESC

3.1 Missão, Visão de Futuro e Princípios

Missão

Realizar o ensino, a pesquisa e a extensão de modo articulado, a fim de contribuir na formação de cidadãos comprometidos com a ética e com a qualidade de vida para o desenvolvimento sustentável das organizações e da sociedade.

Visão de Futuro

Ser uma universidade de excelência em ensino, pesquisa, extensão e gestão.

Princípios

A Udesc, como universidade pública e de ensino gratuito em busca de excelência, é aberta às diferentes correntes de pensamento e orienta-se pelos princípios de liberdade de expressão, democracia, moralidade, ética, transparência, respeito à dignidade da pessoa e seus direitos fundamentais.



4 POLÍTICAS E DIRETRIZES DA UDESC PARA A PÓS-GRADUAÇÃO

A UDESC tem por objetivo consolidar e expandir o ensino de Pós-Graduação, com excelência, integrada ao ensino de graduação, que desenvolva a científicidade, o senso crítico e a criatividade nos acadêmicos pelo exercício da atividade investigativa e de intervenção junto às organizações e o meio.

Na pós-graduação na UDESC, há o objetivo de incentivar as atividades de pesquisa científica, tecnológica, cultural e artística, visando à inovação e ao desenvolvimento da ciência e da tecnologia, tendo em vista a sua relevância, além de promover a sua divulgação e aplicação dos seus resultados.

As diretrizes das pós-graduação no âmbito da UDESC se expressam nos seguintes documentos:

a) **Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI.** O PDI foi aprovado em 2021 para o quinquênio 2022 - 2026 pela Resolução nº 157/2021 CONSUNI: https://www.udesc.br/arquivos/udesc/id_cpmenu/10767/PDI_aprovado_09_12_2021_1645034667188_10767.pdf.

b) **Projeto Pedagógico Institucional – PPI.** O PPI foi aprovado em 2016 pela Resolução nº 08/2016 CONSUNI: <http://secon.udesc.br/consuni/resol/2016/008-2016-cni.pdf>. E alterado em 2017 pela Resolução nº 53/2017 CONSUNI: <http://secon.udesc.br/consuni/resol/2017/053-2017-cni.pdf>;

c) **Planejamento Estratégico da UDESC** Foi aprovado pela Resolução nº 019/2011 CONSUNI <http://www.secon.udesc.br/consuni/resol/2011/019-2011-cni.pdf>.



As **diretrizes das pós-graduação no âmbito da UDESC**, conforme documentos anteriormente citados, são as seguintes:

- ampliação da formação profissional em geral, ou seja, a formação de profissionais de alto grau;
- criação de cursos de pós-graduação stricto sensu, mestrado e doutorado com suas áreas de concentração, ligadas às temáticas de competência, grupos de pesquisa e linhas de pesquisa e em consonância às áreas estratégicas de atuação da IES;
- promoção de cursos de pós-graduação stricto sensu, que oportunizem parcerias com universidades e instituições de pesquisa nacionais e internacionais, visando à cooperação interinstitucional;
- consolidação dos cursos de mestrado e doutorado já implantados e em implantação, com vistas à melhoria de seus conceitos;
- centralização do foco da produção científica da UDESC nos programas de pós-graduação stricto sensu (mestrados e doutorados) e respectivas linhas de pesquisa;
- viabilização da Meta do PNE, com a finalidade de formar, em grau de pós-graduação, 50% (cinquenta por cento) dos professores da educação básica até o último ano de vigência deste PNE e garantir a todos os profissionais da educação básica formação continuada em sua área de atuação, considerando as necessidades, demandas e contextualizações dos sistemas de ensino;
- viabilização da Meta do PNE, cuja finalidade é elevar gradualmente o número de matrículas no pós-graduação stricto sensu, de modo a atingir a titulação anual de 60.000 (sessenta mil) mestres e 25.000 (vinte e cinco mil) doutores;



- viabilização da Meta do PNE, a fim de consolidar programas, projetos e ações que objetivem a internacionalização da pesquisa e do pós-graduação brasileiros, incentivando a atuação em rede e o fortalecimento de grupos de pesquisa;
- viabilização da Meta, que tem a finalidade de expandir a oferta de cursos de pós-graduação stricto sensu, utilizando inclusive metodologias, recursos e tecnologias de educação à distância;
- criação de cursos de pós-graduação lato sensu, atendendo às demandas do mundo do trabalho.



5 O PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO

O Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade do Estado de Santa Catarina (PPGE/UDESC) foi devidamente credenciado em 2006, iniciando suas atividades em 2007 com o curso de mestrado em Educação. O curso de doutorado em Educação foi implementado em 2012. Até o presente momento, o Programa passou por quatro avaliações pela CAPES.

Na primeira avaliação trienal (2007-2009), o PPGE/UDESC, que iniciou suas atividades com a aprovação da CAPES e atribuição da nota 3, obteve a nota 4, o que viabilizou a submissão do APCN para a criação do curso de doutorado, após a aprovação em todas as instâncias internas da UDESC. A proposta foi aprovada em 21 de novembro de 2011, conforme publicado no site da CAPES e comunicado oficialmente à UDESC.

Durante o segundo triênio (2010-2012), o PPGE/UDESC concentrou esforços na consolidação do curso de mestrado e, simultaneamente, deu início ao processo de implantação do curso de doutorado, o qual foi oficialmente estabelecido em 2012. Nesse período, o Programa credenciou dois novos docentes. Na segunda avaliação trienal, o Programa obteve o conceito "muito bom" em todos os quesitos avaliados, apresentando desempenho compatível com programas classificados com nota 5. No entanto, em virtude, conforme indicado no próprio relatório, da ausência de defesas de doutorado ocorridas durante aquele triênio, o Programa foi classificado com a nota 4.

No quadriênio subsequente (2013-2016), acompanhando o crescimento e buscando a qualificação dos cursos, foram conduzidos dois processos de credenciamento e recredenciamento de docentes, além de uma reformulação curricular.



Em 2013, o processo de credenciamento docente passou a ser realizado por uma banca composta por docentes externos. Já em 2015, dentre as exigências para o credenciamento, destacou-se a necessidade de o docente ser coordenador de projeto de pesquisa alinhado à área de concentração e à linha de pesquisa à qual se candidatava. Dessa maneira, buscou-se conferir maior organicidade às Linhas de Pesquisa e fomentar a produção e coesão intelectual entre o corpo docente e os discentes.

Ademais, para o processo de credenciamento de 2015, foram consideradas as diretrizes da área de Educação, especialmente no que tange ao limite máximo de docentes com titulação em outras áreas do conhecimento, bem como o limite de docentes que atuassem simultaneamente em mais de um programa de pós-graduação, com o objetivo de equilibrar a distribuição do corpo docente entre professores permanentes e colaboradores.

Com o novo quadro de docentes, o PPGE deu início, em 2015, ao processo de reformulação de seu projeto curricular, culminando em 2016 com a aprovação de sua nova estrutura curricular.

A reforma curricular ampliou de duas para três as Linhas de Pesquisa do Programa, sendo estas: (a) História e Historiografia da Educação e Educação; (b) Educação, Comunicação e Tecnologia; e (c) Políticas Educacionais, Ensino e Formação (nova linha). As três linhas refletem eixos que englobam a produção e os interesses de investigação dos pesquisadores do Programa, e, em suas especificidades, favorecem o trabalho interdisciplinar, permitindo a contribuição e o concurso de diversas visões, abordagens teórico-metodológicas e tradições epistemológicas.

Em torno dessas linhas, articulam-se os projetos de pesquisa, as disciplinas ofertadas, as orientações e demais atividades. Com a inclusão da terceira linha de pesquisa, o PPGE revisou sua grade curricular, atendeu à demanda de formação e possibilitou a continuidade das pesquisas realizadas por seus docentes e discentes,



oferecendo respostas a questões relacionadas ao ensino, à formação de professores e à necessária reflexão permanente sobre as políticas públicas de ensino e formação.

Ao final do quadriênio 2013-2016, o PPGE/UDESC contava com a inclusão de uma nova linha de pesquisa, um quadro de 22 docentes, a manutenção da revista Linhas (então Qualis B2), a consolidação de diversas parcerias internacionais com instituições de grande porte, o aumento das publicações, especialmente em periódicos qualificados, e a consolidação do curso de doutorado, com as defesas de duas turmas. Como resultado da dedicação de seus docentes e discentes, da eficácia de seus processos de ensino e pesquisa, que repercutiram no contexto social, o PPGE/UDESC obteve nota 5 na avaliação quadrienal.

No quadriênio seguinte (2017-2020), o Programa realizou, em 2018, um novo processo de credenciamento/recredenciamento, com banca composta por um membro do PPGE e dois membros externos. Dos sete candidatos ao credenciamento, seis obtiveram êxito. Considerando os desligamentos e aposentadorias, o Programa encerrou 2018 com vinte e cinco docentes, o que fortaleceu as Linhas de Pesquisa, ampliou a oferta de orientadores e disciplinas eletivas, e possibilitou a construção curricular individualizada para cada discente, orientada ao seu objeto de pesquisa e aos grupos de pesquisa aos quais pertencem.

Nos últimos anos, o PPGE/UDESC tem acompanhado o movimento de aposentadoria de muitos docentes, o que se mostrou mais evidente na Linha de História e Historiografia da Educação (HHE). Simultaneamente, observou-se uma diminuição na procura por essa linha, o que indicou a necessidade de um redimensionamento das Linhas de Pesquisa do Programa.

Além disso, o Regimento Geral da Pós-Graduação da UDESC foi discutido e resultou em importantes alterações, sendo a mais relevante a modificação no número de créditos a serem integralizados pelos discentes: entre 24 e 30 créditos para o



mestrado e entre 36 e 48 créditos para o doutorado. A orientação da PROPPG, na ocasião, foi pelo estabelecimento dos valores mínimos para cada curso.

Diante dessa necessidade de reformulação do currículo e considerando as aposentadorias de diversos docentes, no primeiro semestre de 2019 propôs-se uma reforma curricular. Na estrutura curricular do PPGE, havia um núcleo comum de disciplinas obrigatórias que atendia a todas as linhas de pesquisa. Após estudar o fluxo acadêmico nos cursos de mestrado e doutorado e as especificidades das pesquisas dos Grupos de Pesquisa, o Programa propôs a conversão de duas disciplinas obrigatórias em cada linha de pesquisa em uma única disciplina obrigatória que atendesse a ambos os cursos, resultando na redução de seis para três disciplinas obrigatórias. Essa modificação visava unificar as discussões nas disciplinas "Seminário de Pesquisa" (mestrado) e "Seminário de Pesquisa Avançado" (doutorado), criando disciplinas comuns a ambos os cursos em cada linha de pesquisa: "Seminário de Pesquisa em ECT", "Seminário de Pesquisa em HHE" e "Seminário de Pesquisa em PEF". Esta mudança não alterou o núcleo comum das demais disciplinas obrigatórias.

Em paralelo a essa alteração, duas disciplinas eletivas foram extintas, devido à aposentadoria de professores, e duas novas disciplinas foram criadas para acomodar os novos docentes permanentes que ingressaram no Programa em 2018. O objetivo foi preservar o fluxo acadêmico nas Linhas de Pesquisa, proporcionando o aprofundamento necessário. A nova proposta curricular foi aprovada em julho de 2019 e passou a vigorar com a turma de 2019. No segundo semestre de 2019, realizou-se um novo credenciamento de docentes, o que resultou na ampliação e solidificação das Linhas ECT e PEF, ao passo que se evidenciou a transitoriedade da Linha HHE.

Em 2020, o PPGE contava com 24 docentes. O cenário interno até o final de 2019 indicava a necessidade de redimensionar as demandas de pesquisa do corpo docente, além de atender às necessidades de formação identificadas pela comunidade. Dessa forma, foi planejada, para 2020, uma reforma curricular para reestruturar as Linhas de



Pesquisa. No entanto, com o início da pandemia de COVID-19, a UDESC interrompeu suas atividades presenciais, o que impediu a implementação dessa reforma. A resolução que atualizou o Regimento Geral da Pós-Graduação, em novembro de 2019, estabeleceu prazos mais flexíveis para as adequações, reconhecendo as dificuldades causadas pela pandemia. Para o PPGE/UDESC, este foi o impacto mais significativo da COVID-19.

Em 2021, uma nova proposta de reforma curricular foi aprovada, incluindo a reorganização das Linhas de Pesquisa, o redimensionamento das disciplinas obrigatórias e eletivas, suas ementas e referências bibliográficas. O desenho curricular proposto manteve a área de concentração em Educação, mas as Linhas de Pesquisa foram reorganizadas, passando a ser:

- (a) Políticas Educacionais, Formação e Trabalho Docente;
- (b) Educação, Linguagens e Cultura Digital; e
- (c) Currículo, Diferença e Educação Inclusiva.

Até o presente momento, as Linhas permanecem inalteradas. Em 2025, o Programa conta com 17 grupos de pesquisa vinculados e 33 docentes credenciados. Desde sua criação, o PPGE/UDESC já orientou 259 dissertações de mestrado e 110 teses de doutorado. Tanto o curso de mestrado, quanto o curso de doutorado são avaliados com nota 5.

Os 17 grupos de pesquisa são responsáveis pela execução de 71 projetos que estão em andamento, dos quais 65 são de pesquisa e 6 são de extensão. Os grupos de pesquisa desenvolvem suas atividades em 12 laboratórios de pesquisa que possuem espaços próprios, em 4 diferentes campi da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC), sendo em 9 salas no Centro de Ciências Humanas e da Educação (FAED), 1 sala no Centro de Ciências da Saúde e do Esporte (CEFID), 1 sala no Centro de Ciências Tecnológicas (CCT) e 1 sala no Centro de Educação a Distância (CEAD).



6 MISSÃO DO PPGE/UDESC

Promover a formação qualificada e socialmente referenciada de pesquisadores que atuam na Educação, de maneira a atender às demandas contemporâneas, nas dimensões locais, regionais, nacionais e internacionais, com vistas à produção e disseminação do conhecimento, em articulação com o ensino e com a extensão, contribuindo para a construção de uma sociedade democrática e inclusiva.



7 VISÃO DE FUTURO DO PPGE/UDESC

Ser um Programa de Pós-Graduação consolidado em temáticas da Educação, referência local, regional, nacional e internacional na produção de conhecimento científico e na formação de profissionais e pesquisadores qualificados e comprometidos com as demandas da área.



8 VALORES E PRINCÍPIOS QUE ORIENTAM O PLANEJAMENTO E AS AÇÕES DO PPGE/UDESC

Os valores e princípios do PPGE/UDESC, baseados na sua identidade, são:

- a. Qualificar profissionais da área da Educação para pesquisa e para docência em diferentes níveis e modalidades e em distintos espaços de atuação, tais como sistemas educacionais, associações, fundações e organizações;
- b. Participar da problematização de demandas locais, regionais, nacionais e internacionais da área da Educação, apresentando soluções que se relacionam com as temáticas de suas linhas de pesquisa e de seus grupos de pesquisa;
- c. Contribuir para realização, ampliação e divulgação de pesquisas da área da Educação, em níveis local, regional, nacional e internacional, levando em conta as conjunturas políticas, econômicas, históricas e sociais.



9 ANÁLISE SITUACIONAL DO PROGRAMA

A análise situacional do PPGE/FAED/UDESC foi realizada ao longo de reuniões da comissão, partindo de discussões do colegiado desde 2023 e dos momentos de discussão que ocorrem em dois momentos do ano de 2023, conforme já relatado.

Para uma compreensão e reflexão de onde e como estamos, a comissão elaborou a matriz de Fortalezas, Oportunidades, Fraquezas e Ameaças (matriz F.O.F.A), derivada da análise SWOT (*Strengths, Weaknesses, Opportunities e Threats*), conforme apresentada no Quadro 01.



Quadro 01: Matriz de Fortalezas, Oportunidades, Fraquezas e Ameaças do Programa de Pós-Graduação em Educação.

Ambiente Interno	Ambiente Externo
FORTALEZAS	OPORTUNIDADES
<p>Excelente imagem da IES na sociedade;</p> <p>Um dos três cursos de pós-graduação em Educação oferecidos em instituição pública em Santa Catarina;</p> <p>Sólida formação de recursos humanos, capacitados ao ensino e à pesquisa;</p> <p>Disciplinas específicas na área de Educação;</p> <p>Infraestrutura laboratorial e de recursos de tecnologia da informação;</p> <p>Iniciativa de apoio financeiro institucional para participação em eventos internacionais: Editais PROEVEN (Edital de Participação em Eventos Internacionais da UDESC);</p> <p>Iniciativa de apoio financeiro institucional para realização de estágio de curta duração no exterior: Editais PROINT-PG;</p> <p>Disponibilidade de bolsas de estudo para mestrado, doutorado custeadas com recursos da própria instituição (bolsas PROMOP);</p> <p>Grupos de pesquisa em quantidade e qualidade adequadas às linhas de pesquisa do programa.</p> <p>Estrutura física do centro adaptada para pessoas com deficiência;</p> <p>Políticas de ações afirmativas nos processos seletivos de mestrado e doutorado;</p> <p>Políticas de ações afirmativas nos processos de seleção e distribuição de bolsas (mestrado, doutorado, doutorado-sanduíche, pós-doutorado)</p>	<p>Demandas elevadas de candidatos nos processos seletivos;</p> <p>Procura de professores da educação básica da rede pública nos processos seletivos;</p> <p>Grande potencial para publicações científicas em parceria tendo em vista a formação diversificada do corpo docente;</p> <p>Interface com a Educação Básica dos municípios e do Estado, a partir de convênios e parcerias;</p> <p>Demandas crescentes de oportunidades para estabelecer parcerias e convênios com instituições nacionais e internacionais;</p> <p>Disponibilidade de bolsas de estudo para mestrado, doutorado e pós-doutorado oriundas de diferentes agências de fomento.</p>



FRAQUEZAS	AMEAÇAS
<p>Redução de professores por conta de aposentadorias;</p> <p>Queda no número de discentes com dedicação exclusiva ao curso;</p> <p>Limitada internacionalização;</p> <p>Insuficiente informação sobre os egressos;</p> <p>Falta de Sistema integrado de gestão com informações de alunos para a direção do programa;</p> <p>Falta de sala de aula exclusiva para as disciplinas do programa;</p> <p>Poucos servidores técnicos para a demanda do programa;</p> <p>Fluxo de informação a respeito de ações da instituição;</p> <p>Distribuição orçamentária entre os programas da instituição.</p>	<p>Valor defasado das bolsas de estudo;</p> <p>Número de bolsas de produtividade em pesquisa CNPq incompatível com o crescimento da área;</p> <p>Adoecimento e problemas psicológicos dos acadêmicos;</p> <p>Baixo número de bolsas de estudo para a demanda do programa;</p>



10 QUESTÕES CONSIDERADAS ESTRATÉGICAS PARA O PROGRAMA, OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E PLANO DE AÇÕES

A seguir, partindo dos itens levantados no quadro 1, a comissão organizou os aspectos principais do planejamento do PPGE/FAED/UDESC para o próximo quadriênio (2025-2028). O texto busca sistematizar as formas previstas para superar as fraquezas e ameaças identificadas anteriormente.

O planejamento estratégico deve ser revisitado constantemente pela comissão, docentes e discentes para verificação das ações em andamento e alterações, caso necessário.

Desafio 1: Ampliação do corpo docente permanente do programa.

Ações:

- Reuniões de orientação e divulgação sobre os critérios técnicos de entrada e permanência no corpo docente do PPGE com base nas regras de produtividade da CAPES e estímulo aos docentes dos cursos de licenciatura da UDESC para credenciamento junto ao PPGE;
- Solicitar, divulgar e captar a vinda de docente visitante;
- Promover editais para credenciamento de professores externos a instituição.

Desafio 2: Captação de recursos financeiros para projetos de pesquisa.

Ações:

- Diagnosticar no primeiro semestre de cada ano quantos docentes apresentam financiamento em projetos de pesquisa;
- Identificar dificuldades e necessidades;



- Incentivar junto aos docentes a submissão de projetos de pesquisa para financiamento;
- Criar um sistema de alerta no PPGE sobre potenciais editais internos e externos.

Desafio 3: Submissão de proposta de docentes ao edital de produtividade CNPq (Bolsas PQ).

Ações:

- Incentivar a submissão de projetos que concorram a bolsa PQ dos professores mais produtivos.
- Revisitar a política de ocupação docente da instituição;
- Apoiar e monitorar dos docentes quanto aos critérios para bolsistas produtividade CNPq.

Desafio 4: Realização de ciclos anuais de autoavaliação e planejamento, possibilitando a formalização e consolidação de planejamentos de longo prazo.

Ações:

- Estabelecer periodicamente comissões para avaliação e planejamento estratégico com participação de representantes dos diferentes grupos interessados: docentes permanentes, colaboradores, discentes, egressos e comunidade externa à universidade;
- Proporcionar aproximação da comunidade externa à universidade.



Desafio 5: Levantamento das publicações dos docentes em periódico em coautoria com discentes e/ou egressos do PPGE.

Ações:

- Acompanhamento das produções com discentes e egressos seguindo os critérios de avaliação da CAPES

Desafio 6: Envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no programa.

Ações:

- Estimular a dedicação e participação dos docentes nas atividades de formação do programa.

Desafio 7: Consolidação do processo de avaliação e monitoramento da qualidade da formação.

Ações:

- Promover a autoavaliação constante e acompanhar os egressos do PPGE para avaliar a sua atuação em campos profissionais e acadêmicos, como inserção no campo educacional, na carreira acadêmica, na continuação da formação acadêmica/profissional.

Desafio 8: Ampliação das vagas anuais ofertadas pelo programa.

Ações:

- Ampliação de vagas por professores já credenciados;
- Credenciamento de novos professores para o programa;



- Aumento das ações afirmativas nos processos seletivos.

Desafio 9: Diversificação do impacto na sociedade do PPGE.

Ações:

- Incentivar e apoiar a realização de evento dos discentes do PPGE;
- Incentivar e apoiar a participação em eventos externos para divulgação das pesquisas;
- Seminários públicos ao final das disciplinas;
- Dar visibilidade aos convênios já firmados entre o Centro e as Secretárias Municipais de Educação para capacitação dos profissionais de educação;
- Buscar novos convênios e parcerias para ações de extensão do Centro.

Desafio 10: Consolidação da visibilidade do programa.

Ações:

- Manter estratégia de divulgação e participação nas redes sociais;
- Divulgar projetos e produção científica para a comunidade;
- Criar rotina de divulgação das dissertações e teses apresentadas e dos trabalhos de pesquisas publicados em periódicos de impacto (redes sociais, canal no Youtube, comunicação no endereço eletrônico do programa).
- Desenvolver em conjunto com a comunicação da UDESC, material publicitário com o objetivo de ampliar a divulgação do processo seletivo do mestrado e doutorado, da estrutura do programa e de suas linhas de pesquisa;
- Incentivar participação da comunidade externa no programa;
- Valorizar eventos organizados pelos discentes do programa e fomentar a participação de membros externos;
- Fortalecer os grupos de pesquisa vinculados ao PPGE.



Desafio 11: Ampliação da internacionalização do PPGE/UDESC

Ações:

- Ampliar a produção científica qualificada internacional dos docentes com discentes/egressos do programa;
- Fortalecer os convênios e parcerias já existentes com universidades e docentes no exterior;
- Buscar novas parcerias com grupos de pesquisa, docentes e instituições internacionais;
- Estimular e apoiar a participação de discentes e docentes em eventos internacionais;
- Promover a mobilidade acadêmica de docentes e discentes;
- Discutir e implementar política interna do programa de estímulo à produção científica com pesquisadores estrangeiros;
- Discutir e implementar política interna do programa de estímulo à participação de docentes estrangeiros em bancas examinadoras, disciplinas ou visitas técnicas do programa;
- Estimular os discentes a participar de programas de doutorado-sanduíche;
- Estimular os docentes a realizar estágio pós-doutoral no exterior.

Desafio 12: Diversificação do impacto na sociedade do PPGE.

Ações:

- Realizar eventos de divulgação nos centros e instituições escolares onde são realizadas coletas de dados para que os profissionais que ali trabalham tomem conhecimento dos resultados provenientes das pesquisas, bem como, para estimular o engajamento no meio científico.



Desafio 13: Espaço físico exclusivo para as aulas do PPGE.

Ações:

- Solicitar para a direção do Centro, ao menos, uma sala de aula exclusiva para as aulas do curso de mestrado e doutorado do PPGE.

Desafio 14: Apoio de novos servidores técnicos para as demandas do programa.

Ações:

- Solicitar juntamento ao Centro e a reitoria, a vinda de servidores técnicos que já atuam na instituição ou a contratação de novos por meio de concurso, para atender a demanda de trabalho juntamente a direção do programa.

Por fim, sabe-se que o Planejamento Estratégico deve ser um processo contínuo, conforme exposto no Desafio 7. Nesse contexto, é importante o alinhamento com a Comissão de Autoavaliação do Programa. A autoavaliação fornece elementos importantes para o planejamento, a partir da visão dos discentes, docentes, técnicos e, também da comunidade externa. Assim, como parte do processo propõe-se ouvir os parceiros externos sobre as contribuições do programa para o desenvolvimento científico, formação de recursos humanos e ações junto à sociedade.